

**ENSINO DE CUIDADOS PALIATIVOS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM DAS  
FACULDADES E UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS****TEACHING PALLIATIVE CARE IN NURSING COURSES AT BRAZILIAN PUB  
LIC COLLEGES AND UNIVERSITIES****ENSEÑANZA DE CUIDADOS PALIATIVOS EN CURSOS DE ENFERMERÍA  
EN COLEGIOS Y UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEÑAS**

Beatriz Temoteo Silva<sup>1</sup>, Joyce Assunção Barros<sup>2</sup>, Adriana Cristina Nicolussi<sup>3</sup>

**Como citar esse artigo:** Ensino de cuidados paliativos nos cursos de enfermagem das faculdades e universidades públicas brasileiras. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2024 [acesso em: \_\_\_\_]; 13(3): e202440. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v13i3.7314>

**RESUMO**

**Objetivo:** identificar oferta de disciplinas sobre cuidados paliativos nos cursos de enfermagem das faculdades e universidades públicas brasileiras. **Método:** pesquisa documental quantitativa; realizada remotamente em três etapas: levantamento da totalidade de instituições credenciadas pelo Ministério da Educação; a busca pela oferta de disciplinas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e em demais documentos com abordagem de cuidados paliativos e temas similares; e o registro da carga horária e grau de obrigatoriedade ao curso. Os dados foram analisados através do cálculo das frequências absolutas e relativas e análise descritiva. **Resultados:** Foram analisadas 117 instituições, 59,8% são Universidades Estaduais e 30,8% encontram-se no Nordeste. 78,9% apresenta Plano Pedagógico do Curso e/ou Matriz completos e disponíveis para consulta *online*. Nenhuma das instituições apresenta Cuidados Paliativos enquanto disciplina obrigatória e 15,6% apresenta a temática como disciplina optativa. 54% apresentam disciplinas com temáticas similares. **Conclusão:** Foi constatado a reduzida oferta de disciplinas nesta área.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Educação em Enfermagem; Programas de Graduação em Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduanda no curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Universidade Federal do Triângulo Mineiro. <https://orcid.org/0000-0003-1857-0987>

<sup>2</sup> Enfermeira, graduada pela UFTM, especialista em Saúde do Idoso pela Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFTM, especialista em Cuidados Paliativos e Terapia de Dor pela PUC-MINAS e Mestrado em andamento (março/2023 - fevereiro/2025) pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção à Saúde (PPGAS) da UFTM. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. <https://orcid.org/0000-0003-0845-9484>

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem Fundamental, Doutora em Ciências. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem na Assistência Hospitalar (DEAH) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFTM. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba/MG. <http://orcid.org/0000-0001-5600-7533>

## ABSTRACT

**Objective:** to identify the offer of subjects on palliative care in nursing courses at Brazilian public colleges and universities. **Method:** quantitative documentary research; carried out remotely in three stages: survey of the set of institutions accredited by the Ministry of Education; the search for offering subjects in the Pedagogical Projects of the Courses and in other documents with an approach to palliative care and similar themes; and recording the workload and degree of obligation for the course. Data were analyzed by calculating absolute and relative frequencies and descriptive analysis. **Results:** 117 institutions were confirmed, 59.8% are State Universities and 30.8% are in the Northeast. 78.9% present the Course Pedagogical Plan and/or complete Matrix and are available for online consultation. None of the institutions present Palliative Care as a mandatory subject and 15.6% present the topic as an optional subject. 54% present subjects with similar themes. **Conclusion:** A reduced offer of subjects in this area was found.

**Descriptors:** Palliative care. Nursing Education. Undergraduate Nursing Programs.

## RESUMEN

**Objetivo:** identificar la oferta de materias sobre cuidados paliativos en cursos de enfermería en escuelas y universidades públicas brasileñas. **Método:** investigación documental cuantitativa; realizado de forma remota en tres etapas: relevamiento del conjunto de instituciones acreditadas por el Ministerio de Educación; la búsqueda de temas de oferta en los Proyectos Pedagógicos de los Cursos y en otros documentos con abordaje de los cuidados paliativos y temas afines; y registrar la carga de trabajo y el grado de obligación del curso. Los datos se analizaron mediante el cálculo de frecuencias absolutas y relativas y análisis descriptivo. **Resultados:** Fueron confirmadas 117 instituciones, el 59,8% son Universidades Estatales y el 30,8% están en el Nordeste. El 78,9% presenta el Plan Pedagógico del Curso y/o Matriz completa y está disponible para consulta en línea. Ninguna de las instituciones presenta Cuidados Paliativos como materia obligatoria y el 15,6% presenta el tema como materia optativa. El 54% presenta temas con temáticas similares. **Conclusión:** Se encontró una oferta reducida de asignaturas en esta área.

**Descriptor:** Cuidados Paliativos. Formación en Enfermería. Programas de Grado en Enfermería.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos (CP) buscam promover a qualidade de vida (QV) a pacientes que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento.<sup>1</sup> Dados publicados em 2020, revelaram que, cerca de 56,8 milhões de pessoas necessitaram de CP no

mundo. Assim, entende-se que é imprescindível a formação de todos os profissionais de saúde para conter conhecimento básico do tema, seja no nível de graduação e pós-graduação, assim como a educação permanente para os profissionais já atuantes.<sup>2</sup>

No Brasil, em 2018, foi implementado uma resolução que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos CP, com cuidados

continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS), onde no art.3º que dispõe sobre os objetivos da organização de CP, apresenta como objetivo IV: “fomentar a instituição de disciplinas e conteúdos programáticos de cuidados paliativos no ensino de graduação e especialização dos profissionais de saúde”.<sup>3</sup>

Contudo, estudos revelam que enfermeiros e graduandos de enfermagem se apresentam pouco capacitados para lidar com o paciente em CP.<sup>4-6</sup> Esse panorama, segundo Gonçalves<sup>7</sup>, relaciona-se com o processo formativo, e que no Brasil, o ensino dos CP é pouco abordado no currículo da graduação da enfermagem, bem como de outras profissões da saúde, sendo raras as instituições de ensino superior que fornecem alguma informação sobre o tema.

O déficit ou ausência de disciplinas curriculares nas universidades sobre estes conteúdos na formação implicam em uma baixa habilidade dos profissionais no enfrentamento das situações que envolve os CP.<sup>8</sup> Um estudo realizado em um hospital em Fortaleza-CE avaliou a percepção de enfermeiros sobre os CP, e concluiu que a percepção foi deficiente e que poucos profissionais se sentem preparados para atender pacientes em CP. Esse fato esteve associado à deficiência na formação técnico-científica ainda na graduação.<sup>9</sup>

Em outra pesquisa, realizada no Rio de Janeiro com alunos do último ano de

graduação de enfermagem de uma universidade pública, evidenciou que o entendimento e a compreensão dos CP estão diretamente associados a fragilidade curricular na oferta de disciplinas que abordam o assunto. Essa superficialidade da abordagem, diminui as oportunidades ao treinamento do enfermeiro em formação, impedindo e dificultando o seu entendimento sobre a prática do cuidado.<sup>10</sup>

Importante salientar, que, embora o cuidado multiprofissional seja imprescindível à implementação dos CP, a enfermagem destaca-se entre as profissões de saúde por congregar o maior número de profissionais. Além disso, cerca de 60% das ações para o cuidado ao paciente e família são realizadas pela equipe de enfermagem.<sup>11</sup> O conhecimento dos enfermeiros contribui para o cuidado integral de pessoas em CP e de seus familiares/cuidadores, sendo uma das principais bases no manejo de pessoas com doenças que ameacem a continuidade de sua vida e portanto, insubstituíveis para a assistência em CP.<sup>12</sup>

Sendo assim, a temática dos CP em enfermagem é de extrema importância nos currículos dos cursos de graduação, visto que, os profissionais precisam estar aptos a lidar com esse público que está com a demanda cada vez mais crescente. As competências em CP que precisam ser desenvolvidas envolvem atenção centrada na pessoa, respeito à autonomia e assistência à

família; portanto incluem questões técnicas, culturais e éticas, oferecendo recursos para melhorar a QV do paciente.<sup>13</sup>

Diante do exposto, este estudo objetivou identificar a oferta de disciplinas sobre CP nos cursos de enfermagem das faculdades e universidades federais e estaduais brasileiras; para assim, contribuir com discussões acerca da importância do tema no currículo educacional, já que há falhas identificadas no conhecimento desses profissionais e acadêmicos de enfermagem.

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa documental, quantitativa e exploratória, cujo enfoque é o levantamento da oferta de disciplinas voltados à abordagem de CP e temas similares nas faculdades, universidades federais e universidades estaduais do Brasil.

Foi realizado remotamente através de pesquisa dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e demais documentos de graduação em enfermagem das faculdades, universidades federais e estaduais brasileiras nos respectivos *sites* de cada instituição.

A estruturação do PPC tem por objetivo definir os rumos para as ações do curso, metas, diretrizes, prioridades que vão orientar a formação de um perfil de egresso para uma dada instituição. São desenvolvidas por um currículo que se refere a uma realidade histórica, cultural e

socialmente determinada, e se reflete em procedimentos didáticos, administrativos que condicionam sua prática e teorização.<sup>14</sup>

Os critérios de inclusão foram: ser uma instituição federal ou estadual credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), apresentar ativo curso de graduação em enfermagem, disponibilizar o PPC do curso de enfermagem disponível em formato digital. Além do PPC também foram considerados documentos com demais denominações (matriz curricular) e que dispunham das informações necessárias à análise (como por exemplo: oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas, ementa das disciplinas, conteúdos abordados, *etc.*).

Foram excluídos os cursos que tiveram o PPC incompleto e que, assim, não possibilitou elencar a oferta de disciplinas obrigatórias e/ou optativas.

A busca ocorreu em três etapas: primeiramente, foi realizado o levantamento da totalidade de faculdades, universidades federais e estaduais brasileiras credenciadas pelo MEC na plataforma digital e-MEC (<http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas-sp-1781541355>), bem como a verificação da adequação de cada instituição aos critérios de inclusão do presente estudo, nos meses de janeiro e fevereiro de 2023. No segundo momento, a partir do levantamento resultante, nos *sites* de cada instituição, foi feita a busca pela oferta de disciplinas direcionadas à abordagem de CP,

processo de morte e morrer, terminalidade, tanatologia e temas similares. Em seguida, foi realizado o registro da carga horária das respectivas atividades, estas duas etapas ocorreram entre agosto e outubro de 2023.

Os dados obtidos foram digitados em planilha eletrônica do *Excel* e validados através de dupla digitação. Para a análise, foi utilizado o *software* PSPP *Statistical Analysis Software* versão 1.2.0-2018, gratuito e calculadas as frequências absolutas e relativas para análise descritiva dos dados.

Considerando o fato de que as informações coletadas a partir de fontes de domínio público e não se refere a pesquisa com seres humanos, não houve a necessidade de submissão e aprovação do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme prevê Resolução do CNS N° 510/2016.

## RESULTADOS

Foram analisadas 117 instituições, sendo elas Universidades Federais,

Universidades Estaduais ou Faculdades. Desse total, observou-se que a maioria são Universidades Estaduais (59,8%) e encontram-se em maior número na região Nordeste do país (30,8%). Já com relação à distribuição por unidades federativas, a coleta revela que o estado de Minas Gerais é o que concentra o maior número de instituições de ensino superior (11,1%), seguido dos estados do Paraná e São Paulo, ambos concentrando a mesma porcentagem de instituições (8,5%), conforme exposto na Tabela 1.

Sob outro recorte, analisando as 90 instituições que dispõem do curso de enfermagem, a prevalência numérica permanece na região Nordeste (30%) e sob a classificação de Universidade Estadual (60%). Com relação à distribuição por Estados, o cenário se altera de forma singela, uma vez que a maior prevalência mantém-se em Minas Gerais (11,1%), porém é sucedida mais significativamente apenas pelo Estado do Paraná (10%).

**Tabela 1.** Distribuição das instituições públicas avaliadas por região e estado do Brasil e por tipo de instituição. Uberaba, MG, 2023.

Variáveis	Todas instituições públicas avaliadas N (%)	Instituições públicas avaliadas com curso de Enfermagem N (%)
<b>Região do Brasil</b>		
Norte	16 (13,7)	13 (14,4)
Nordeste	36 (30,8)	27 (30,0)
Centro-Oeste	12 (10,3)	10 (11,1)
Sudeste	33 (28,2)	22 (24,4)
Sul	20 (17,0)	18 (20,1)
<b>Estado do Brasil</b>		
Acre	1 (0,9)	1 (1,1)
Alagoas	3 (2,6)	2 (2,2)
Amapá	2 (1,7)	1 (1,1)
Amazonas	2 (1,7)	2 (2,2)
Bahia	9 (7,7)	7 (7,8)
Ceará	6 (5,1)	5 (5,6)
Distrito Federal	2 (1,7)	1 (1,1)
Espírito Santo	3 (2,6)	1 (1,1)
Goiás	4 (3,4)	4 (4,4)
Maranhão	4 (3,4)	3 (3,3)
Mato Grosso	3 (2,6)	3 (3,3)
Mato Grosso do Sul	3 (2,6)	2 (2,2)
Minas Gerais	13 (11,1)	10 (11,1)
Pará	5 (4,3)	3 (3,3)
Paraíba	2 (1,7)	2 (2,2)
Paraná	10 (8,5)	9 (10)
Pernambuco	5 (4,3)	3 (3,3)
Piauí	3 (2,6)	2 (2,2)
Rio de Janeiro	7 (6,0)	4 (4,4)
Rio Grande do Norte	3 (2,6)	2 (2,2)
Rio Grande do Sul	7 (6,0)	6 (6,7)
Rondônia	1 (0,9)	1 (1,1)
Roraima	2 (1,7)	2 (2,2)
Santa Catarina	3 (2,6)	3 (3,3)
São Paulo	10 (8,5)	7 (7,8)
Sergipe	1 (0,9)	1 (1,1)
Tocantins	3 (2,6)	3 (3,3)
<b>Instituição</b>		
Universidade Estadual	70 (59,8)	54 (60,0)
Universidade Federal	43 (36,8)	34 (37,8)
Faculdade	4 (3,4)	2 (2,2)
<b>Total</b>	<b>117 (100)</b>	<b>90 (100)</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 2 exibe o cenário analisado dentre as instituições que dispõem do curso de enfermagem. Nesse contexto, observou-se que a maioria dos cursos apresenta o PPC e/ou Matriz completos e disponíveis para consulta *online* (78,9%). Já com relação à

abordagem da temática de Cuidados Paliativos, dentro das informações disponíveis para consulta online, nenhuma das instituições apresenta o tópico enquanto disciplina obrigatória, enquanto 15,6% das

instituições apresentam a temática como disciplina optativa ou eletiva.

**Tabela 2.** Análise dos PPCs e/ou Matriz Curriculares das instituições. Uberaba, MG, 2023.

Variáveis	Instituições públicas de Enfermagem avaliadas N (%)
<b>PPC e/ou Matriz</b>	
Disponível e completo	71 (78,9)
Incompleto	17 (18,9)
Não disponível	2 (2,2)
<b>Disciplina obrigatória sobre Cuidados Paliativos</b>	
Sim	0 (0,0)
Não	88 (97,8)
Informação não disponível	2 (2,2)
<b>Disciplina optativa sobre Cuidados Paliativos</b>	
Sim	14 (15,6)
Não	74 (82,2)
Informação não disponível	2 (2,2)
<b>Disciplina com abordagem similar</b>	
Sim	54 (60,0)
Não	20 (22,2)
Informação não disponível	16 (17,8)
<b>Total</b>	<b>90 (100,0)</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe ressaltar que, com relação ao ensino obrigatório ou não, em 2,2% dos casos não foram encontradas informações a respeito da questão investigada, o que pode viabilizar uma pequena margem de alteração do quadro de ensino de CPs no curso de enfermagem nas instituições de ensino superior.

O Quadro 1 ilustra uma terceira classe de análise, na qual se enquadram todos os cursos de enfermagem analisados, exibe a abordagem de temáticas similares e que tangenciam o contexto de trabalho de práticas paliativistas. Nesse delineamento, 54% dos cursos apresentam disciplinas (obrigatórias ou não) que trabalham temas como processo de morte e morrer, terminalidade, tanatologia ou até mesmo CP

de forma mais direta, mesmo que não em disciplina curricular exclusiva a esse fim. As disciplinas, quando presentes nas respectivas estruturas do curso, que mais recorrentemente trabalhavam tais assuntos foram aquelas relacionadas à antropologia, assistência multiprofissional em oncologia clínica, bases psicossociais da prática de enfermagem, ética/bioética, enfermagem na atenção ao adulto e ao idoso, psicologia aplicada à enfermagem, filosofia e sociologia aplicadas à enfermagem. Além dessas, algumas instituições ainda apresentam disciplina com abordagem mais direta e exclusiva das abordagens similares, a exemplo de “Educação em saúde para a morte”, “Noções de tanatologia” e “Processo de cuidar na morte e no luto”.

**Quadro 1.** Abordagem de morte e morrer, terminalidade, CP's e similaridades em disciplinas optativas por instituição (conteúdo das ementas). Uberaba, MG, 2023.

<b>Instituição</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Tema Abordado</b>	<b>Carga Horária (Horas)</b>
Universidade Federal do Amazonas	Bioética	Construção, em conjunto ao aluno, de um perfil encaminhado para confronto humano entre vida e morte, saúde e doença, à luz do “ethos” das profissões de saúde.	30
Universidade Federal do Norte do Tocantins	Enfermagem Oncológica	Cuidados paliativos no câncer: abordagem interdisciplinar.(...) O profissional de saúde diante do sofrimento e da morte. O processo de morte e morrer	32



Universidade Federal da Bahia	Cuidados Paliativos e Tanatologia	Promove reflexões sobre atitudes terapêuticas: eutanásia, distanásia, ortotanásia de forma plural e interdisciplinar do processo de morrer e da morte, sob diferentes perspectivas para um debate científico e cultural fundamentado nas correntes científicas, filosóficas, religiosas. Aborda novas propostas e atitudes frente à pessoa que está morrendo. O cuidado paliativo: conceito, filosofia e critérios de inclusão; comunicação entre profissionais, familiar e doente; a família: o ideal e o real.	68
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Abordagem cinematográfica de temas da saúde	Experiência de adoecimento, sofrimento e morte	34
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Psicologia do adoecimento e da morte	Reações emocionais que acompanham os processos de adoecimento, hospitalização e morte. (...) Profissionais de saúde frente à morte.	34
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Cuidados paliativos	Aborda os princípios dos Cuidados Paliativos na perspectiva multidisciplinar da promoção de qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de doenças graves que ameacem a vida. Discute a legislação vigente e aspectos éticos, avaliação integral do paciente, atendimento humanizado, espiritualidade, comunicação e terminalidade de vida.	68
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Enfermagem em oncohematologia	Intervenções de Enfermagem em Oncohematologia e em Cuidados Paliativos.	68
Universidade Federal do Ceará	Tanatologia	Não há especificações do conteúdo disponíveis	32
Universidade Federal do Maranhão	Tanatologia	Introdução à Tanatologia. Educação para a morte. Visão psicossocial da morte. Aspectos psicológicos da morte e do morrer. Aspectos éticos e bioéticos da morte e do morrer.	60

		Definição e operacionalização dos conceitos em tanatologia. A morte nas várias fases da vida: infância, adolescência e velhice (...) Perda e morte no ambiente hospitalar. Cuidados Paliativos. O acompanhamento ao paciente terminal e à família. A enfermagem diante da morte.	
Universidade Federal de Campina Grande	Noções de tanatologia	A morte no ciclo vital: história, conceitos e fundamentos teóricos. O significado da morte nas diversas etapas da vida. O processo de luto. O profissional de saúde diante da morte. Recursos terapêuticos de enfrentamento às perdas. O papel da religião no processo de morrer. Princípios dos Cuidados Paliativos; Implantação dos Cuidados Paliativos na Assistência domiciliar; Comunicação de más notícias. Atenção ao paciente sem perspectiva de cura.	30
Universidade Federal de Pernambuco	Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos	A Enfermagem e os dilemas emergentes no âmbito da bioética: aborto, suicídio, eutanásia, cuidados paliativos	45
Universidade de Brasília	Introdução aos Cuidados Paliativos	Não há especificações do conteúdo disponíveis	Informação Indisponível
Universidade Federal de Juiz de Fora	Tanatologia	Não há especificações do conteúdo disponíveis	60
Universidade Federal de Minas Gerais	Tanatologia	Concepções teóricas de tanatologia, seus aspectos histórico-cultural-espiritual sobre o processo de morrer e morte. Aspectos ético-legais, situações de morte clínica, eutanásia e a atuação da Enfermagem junto ao paciente e seus familiares no processo de morrer ou de morte.	Informação Indisponível
Universidade Federal de São João del-Rei	Cuidados paliativos	Não há especificações do conteúdo disponíveis	30

Universidade Federal de Uberlândia	Cuidados Paliativos	Não há especificações do conteúdo disponíveis	30
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Assistência multiprofissional em oncologia clínica	Cuidados paliativos	15
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	Educação em saúde para a morte	Estudo dos elementos de base de intervenção para a melhoria na qualidade da assistência multiprofissional aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura e sua família.	30
Universidade Federal do Rio Grande	Abordagem interdisciplinar em cuidados paliativos	Abordagem integral e aprofundada acerca de Cuidado Paliativos	45
Universidade Estadual do Tocantins	Enfermagem em oncologia	Assistência de enfermagem nas áreas de Oncologia Clínica, cirúrgica e de cuidados paliativos.	45
Universidade Estadual de Santa Cruz	Cuidados paliativos	Estudo dos cuidados paliativos: conceito, definição, histórico, abordagens antropológicas e implicações éticas. Fundamentado no Processo de Enfermagem e na prática baseada em evidências, na perspectiva do cuidado colaborativo com foco nas ações da enfermeira.	45
Universidade Estadual da Paraíba	Processo de cuidar na morte e no luto	Tanatologia. Perda, Pesar e o Processo de Luto. Ortotanásia. Eutanásia, Distanásia, Suicídio. Cuidados Paliativos. (...) O cuidado no processo de morte, morrer e luto.	30
Universidade Estadual de Goiás	Processo de Cuidar na Morte e no Luto	Perda, Pesar e o Processo de Luto. A morte e o morrer. Ortotanásia. Eutanásia, Distanásia, Suicídio, Cuidados Paliativos. A dor e o sofrimento humano	60
Universidade do Estado de Minas Gerais	Cuidados Paliativos	Não há especificações do conteúdo disponíveis	36

Universidade Estadual de Campinas	Introdução a Tanatologia	O processo de viver e envelhecer e o sentido da vida. Tanatologia. Perda, Pesar e o Processo de Luto. A morte e o morrer. Ortotanásia. Eutanásia, Distanásia, Suicídio, Cuidados Paliativos.	Informação Indisponível
Universidade Estadual de Campinas	Cuidados Paliativos: Noções Básicas	Estudo da história, conceitos, princípios e aspectos ético-legais dos Cuidados Paliativos. Assistência de enfermagem contemplando os aspectos biopsicosocioespirituais da pessoa portadora de enfermidade progressiva, limitante, que pode evoluir para a morte, bem como sua família	Informação Indisponível
Universidade do Estado de Santa Catarina	Processo de morte e morrer	Perspectivas históricas, sociais e culturais sobre a morte. Representações da morte e morrer. Bioética e processo de morte e morrer. Espiritualidade e morte. A morte nos diferentes ciclos da vida humana. Ritos de passagem. O enfermeiro diante da morte.	36
Universidade do Estado de Santa Catarina	Cuidados Paliativos	Princípios fundamentais dos Cuidados Paliativos. Fatores determinantes do atendimento humanizado para melhoria da qualidade da assistência aos pacientes sem possibilidades terapêuticas. Aborda aspectos relacionados ao controle da dor e promoção do alívio nos demais sintomas. Comunicação com paciente terminal e a família. Cuidar no processo de morrer com dignidade	36

Fonte: Elaborado pelos autores.

## DISCUSSÃO

As “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem” é um documento elaborado pelo Ministério da Educação e que reúne requisitos indispensáveis no processo de formação de enfermeiros(as) ao longo da graduação para a viabilização do

crescente aprimoramento do preparo técnico científico dos agentes dessa classe profissional. Nesse documento, o tópico que teoriza acerca das Competências e Habilidades Específicas da formação informa que os profissionais devem ser responsabilizar em prestar uma assistência

de enfermagem com qualidade visando intervir no processo saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, atuando através de promoção, prevenção e reabilitação, considerando a integralidade do cuidado prestado.<sup>15</sup>

Entretanto, apesar de mencionar deveres como integralidade do cuidado e assistência nos diferentes níveis de atenção à saúde, o ofício não aborda os moldes da atuação profissional no contexto de morte apesar de ser uma realidade recorrentemente enfrentada pela enfermagem em qualquer contexto ou especialidade de atuação. Nesse sentido, uma vez sendo esse documento uma referência à construção dos cursos de enfermagem nas diversas instituições, já que não apresenta como prioridade declarada a preparação de futuros enfermeiros diante de contextos de morte e/ou impossibilidade de cura, é esperado que o resultado seja assim como encontrado nos dados coletados pelo presente estudo, uma realidade nacional em que o ensino de CP e/ou de temas similares não esteja presente nas grades curriculares enquanto componente prioritário ou obrigatório.

No presente estudo, conforme apresentado nos resultados, nenhuma das instituições apresentam como disciplina de CP de forma obrigatória; apesar de existir em alguns cursos de enfermagem disciplinas optativas para discussão da temática (15,6%), a crítica que se faz é quanto a complexidade

do conteúdo, pois, diante da necessidade de uma formação adequada para assistir aos pacientes em CP, o que se percebe é uma abordagem superficial. Embora a disciplina optativa seja uma opção para corrigir essa falha, ela não contempla todos os graduandos, deixando os profissionais despreparados o que evidencia a necessidade de uma reavaliação e reestruturação curricular, de modo a contemplar o tema de forma aprofundada, em disciplinas específicas, durante a formação acadêmica.<sup>16</sup>

Além disso, destaca-se uma distribuição desigual nas regiões do país em relação à oferta desse ensino, como o que acontece, nas regiões Nordeste e Sudeste, regiões com a maior oferta de componentes sobre CP, se comparadas às outras regiões do Brasil. Como mostra na análise do Quadro 1, as disciplinas específicas de CP foram predominantes na região Nordeste (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Estadual de Santa Cruz), o que pode ser justificado pela região apresentar também o número maior de instituições públicas conforme apresentado na Tabela 1. Ainda nesta mesma região, foram encontradas a maior parte também de disciplinas que abordam temas similares ao CP.

Em relação a estas disciplinas com temas similares, predominou-se a disciplina voltada para o estudo da Tanatologia. O

ensino da Tanatologia é importante para promover a identificação das etapas do processo de morrer e da morte e para prestar cuidados para alívio do sofrimento neste período e no luto.<sup>17</sup> Porém, importante destacar, que ainda há um estigma cultural, que iguala o CP ao cuidado de fim de vida, o que pode também estar associado a estas lacunas no campo do ensino.<sup>18</sup>

Dessa forma, os acadêmicos e profissionais precisam saber que o CP deve ser iniciado, em níveis diferentes de complexibilidade, no surgimento de quaisquer manifestações de uma condição/doença ameaçadora da vida, em conjunto com as terapêuticas capazes de modificar seu curso, assumindo maior importância à medida que as terapêuticas curativas se mostrem ineficazes.<sup>2</sup>

Outro aspecto importante em relação aos temas similares, diz respeito a abordagem de CP somente em disciplinas de oncologia; o que vale salientar que inicialmente os CP eram ofertados apenas a pacientes com câncer, porém, após atualizações do conceito pela OMS, os CP são ofertados a todas as pessoas com doenças que limitam a vida.<sup>1</sup> Observa-se então que ainda há necessidade de desfazer um certo conceito de que apenas áreas como Oncologia lidam com CP, salientando ainda mais a importância de ter uma disciplina específica para o entendimento de forma mais completa a respeito de tema.<sup>19</sup>

Corroborando os resultados deste estudo Minosso e colaboradores<sup>20</sup> recomenda a inclusão de disciplinas obrigatórias de introdução aos CP desde os anos iniciais do curso e orienta ter em sua estrutura conteúdos sobre sua história, filosofia e princípios norteadores. Em períodos posteriores, estimula-se a oferta de disciplinas específicas sobre a assistência de enfermagem em CP, com componentes práticos, para garantir o acesso dos estudantes a informações e experiências, terapias não farmacológicas, comunicação, assistência interdisciplinar e promoção da qualidade de vida. Consideram-se ainda de extrema importância que sejam abordados conteúdos sobre o processo de morrer também em disciplina obrigatória.

A falta de uma formação aprofundada em CP pode levar a uma menor habilidade dos profissionais de enfermagem em lidar com questões relacionadas ao alívio da dor, controle de sintomas e apoio emocional para os pacientes e suas famílias.<sup>21</sup> Há na literatura nacional e internacional, um crescente número de evidências que mostram a falha no conhecimento de enfermeiros sobre os CP, no que se refere a conceitos, controle de sintomas, comunicação terapêutica, cuidados espirituais, comunicação com equipe; assim como sentimentos de medo e insegurança por parte da equipe.<sup>22-25</sup>

A constatação do cenário predominante de despreparo do profissional de enfermagem diante do paliativismo é preocupante por dois motivos centrais. O primeiro deles relaciona-se à atual transição demográfica e epidemiológica nas quais o Brasil se insere. Esses fenômenos alteram as demandas estruturais e assistenciais do sistema de saúde nacional, uma vez que consiste, de forma geral, no crescimento relativo massivo da população idosa ao mesmo tempo em que há a substituição da predominância de doenças infecto parasitárias por doenças crônicas degenerativas no país.<sup>26</sup> Nesse sentido, uma vez que as práticas paliativistas, enquanto uma de suas aplicações se propõe ao manejo das diversas situações em saúde onde não há possibilidade de cura, pode-se inferir que esse tipo de cuidado apresentará uma demanda crescente nas próximas décadas, o que conseqüentemente, aumentará a demanda por profissionais aptos a atuarem nessas circunstâncias.

O segundo motivo que enfatiza o alarme para o atual cenário do paliativismo no Brasil é o propósito e âmbito predominante de atuação da enfermagem na assistência. Em outras palavras, um dos princípios centrais do CP converge diretamente com um dos principais pontos de atuação da enfermagem: o alívio da dor e a promoção do conforto. Cabe ainda ressaltar que esses dois pilares exigem do

profissional não apenas preparo técnico científico, mas também a prática da humanização e da ética. Isto posto, sendo o enfermeiro o profissional de maior proximidade e contato com o paciente, é indispensável que este esteja efetivamente capacitado para avaliar a natureza, as causas e as possíveis condutas frente à dor do paciente em contexto paliativo.<sup>27</sup>

Para viabilizar o cuidado efetivo, integral e de qualidade do enfermeiro a pacientes em CP e, dessa forma, garantir o respeito à dignidade e à vida em qualquer contexto, é indispensável que esses profissionais sejam previamente capacitados ao longo do processo formativo.<sup>28</sup> Os resultados evidenciados pelo presente estudo apresentam uma realidade majoritária de desatenção das instituições de formação superior em enfermagem frente a abordagem de temáticas relacionadas a CP e similares. A falta de preparo culmina na limitação da compreensão do contexto de saúde e, assim, resulta em uma prática ineficiente ao paciente.<sup>29</sup>

## CONCLUSÃO

Os resultados do estudo permitiram observar a ausência de disciplinas obrigatórias nos cursos de graduação em enfermagem em Universidades e Faculdades públicas brasileiras sobre, especificamente, Cuidados Paliativos; e a reduzida oferta de

disciplinas optativas que tratam a abordagem de temáticas similares.

Diante das constatações, ratifica-se o cenário de notória incipiência da prática paliativista nos cursos de enfermagem das instituições públicas do Brasil. Esse quadro permanece apesar da crescente demanda de habilidades técnicas e estratégias de cuidado relacionadas a CP, as quais são essenciais ao aprimoramento da assistência em saúde nas mais diversas áreas de atuação de enfermeiros.

O lento avanço dos CP no Brasil tem relação com a falta de priorização da abordagem de temáticas relacionadas e similares ao longo da graduação de enfermagem nas instituições públicas, o que gera consequências não apenas na qualidade da assistência prestada, mas também no respeito aos direitos do paciente.

Como limitações, destacam-se a falta e limitação de algumas informações contidas nas matrizes curriculares e a análise apenas nas universidades e faculdades públicas, não sendo incluídas cursos de instituições privadas. Diante do que foi identificado, evidencia-se a necessidade de continuidade da pesquisa em outros cursos de formação em saúde, uma vez que a prática de CP deve ser abordada por uma equipe multiprofissional, e este profissional deve estar preparado desde sua formação para atuar com esse público.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. WHO Definition of Palliative Care [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [citado em 26 dez 2023]. Disponível em: [www.who.int/cancer/palliative/definition/en](http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en)
2. D'Alessandro MPS, Barbosa LC, Anagusko SS, Maiello APMV, Conrado CM, Messias AA, et al, editoras. Manual de cuidados paliativos [Internet]. 2.ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde; 2023 [citado em 26 dez 2023]. 424 p. (Programa de Cuidados Paliativos no SUS – Atenção Hospitalar, Ambulatorial Especializada e Atenção Domiciliar, 2021 - 2023, do PROADI-SUS). Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2023/10/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao.pdf>
3. Ministério da Saúde (Brasil). Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2018 [citado em 26 dez 2023]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041\\_23\\_11\\_2018.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html)
4. Chua JYX, Shorey S. Effectiveness of end-of-life educational interventions at improving nurses and nursing students' attitude toward death and care of dying patients: a systematic review and meta-analysis. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2021 [citado em 26 dez 2023]; 101:104892. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691721001490?via%3Dihub>
5. Santos CTA, Miranda SDS, Freitas KDO, Vasconcelos EV. Percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o processo morte e morrer: implicações na formação profissional. *Enferm Foco (Brasília)* [Internet]. 2020 [citado em 26 dez 2023]; 11(3):48-53. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3243/888>



6. Maingue PCPM, Sganzerla A, Guirro UBP, Perini CC. Discussão bioética sobre o paciente em cuidados de fim de vida. *Rev Bioét.* [Internet]. 2020 [citado em 26 dez 2023]; 28(1):135-46. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/QBc3qsn7W SNN37rC99DZJQD/?format=pdf&lang=pt>
7. Gonçalves RG, Silveira BRD, Pereira WC, Ferreira LB, Queiroz AAR, Menezes RMP. Ensino dos cuidados paliativos na graduação de enfermagem. *Rev Rene* [Internet]. 2019 [citado em 26 dez 2023]; 20:e39554. Disponível em: [http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/39554/pdf\\_1](http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/39554/pdf_1)
8. Siqueira Perboni J, Zilli F, Oliveira SG. Profissionais de saúde e o processo de morte e morrer dos pacientes: uma revisão integrativa. *Pers Bioet.* [Internet]. 2018 [citado em 26 dez 2023]; 22(2):288-302. Disponível em: <https://personaybioetica.unisabana.edu.co/index.php/personaybioetica/article/view/8929/pdf>
9. Silva HA, Viana GKB, Lima AKG, Mourão CML, Lima ALA. Intervenção em cuidados paliativos: conhecimento e percepção dos enfermeiros. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2018 [citado em 26 dez 2023]; 12(5):1325-30. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22653/28880>
10. Trotte LAC, Costa CCT, Andrade PCST, Mesquita MGR, Paes GO, Gomes AMT. Processo de morte e morrer e cuidados paliativos: um pleito necessário para graduação em enfermagem. *Rev Enferm UERJ.* [Internet]. 2023 [citado em 26 dez 2023]; 31:e67883. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/67883/46859>
11. Silva RS, Amaral JB, Malaguti W. *Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte* [Internet]. 2. ed. São Paulo: Martinari; 2019 [citado em 26 dez 2023]. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/342881073\\_Enfermagem\\_em\\_cuidados\\_Paliativos\\_-\\_Cuidando\\_para\\_uma\\_boa\\_morte](https://www.researchgate.net/publication/342881073_Enfermagem_em_cuidados_Paliativos_-_Cuidando_para_uma_boa_morte)
12. Martínez-Sabater A, Chover-Sierra P, Chover-Sierra E. Spanish nurses' knowledge about palliative care. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021 [citado em 26 dez 2023]; 18(21):11227. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/21/11227/pdf?version=1635242488>
13. Pereira LM, Andrade SMO, Theobald MR. Cuidados paliativos: desafios para o ensino em saúde. *Rev Bioét.* [Internet]. 2022 [citado em 26 dez 2023]; 10(1):149-61. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/HCRFrCcp7LvZy3ZzZgnQgQp/?format=pdf&lang=pt>
14. Ministério da Educação (Brasil). *Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância. Reconhecimento. Renovação de reconhecimento* [Internet]. Brasília, DF: MEC; INEP; 2017 [citado em 26 dez 2023]. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2017/curso\\_reconhecimento.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf)
15. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem* [Internet]. Brasília: CNE; 2001 [citado em 26 dez 2023]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
16. Ribeiro BC, Coelho TO, Boery RNSO, Vilela ABA, Yarid SD, Silva RS. Ensino dos cuidados paliativos na graduação em enfermagem do Brasil. *Enferm Foco* (Brasília) [Internet] 2019 [citado em 04 jan 2024]; 10(6):131-36. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/2786/662>
17. Afonso LA, Carvalho LL, Grincenkov FRS. Atitudes de profissionais da oncologia diante da morte: revisão sistemática. *Rev SBPH* [Internet] 2018 [citado em 04 jan 2024]; 21(2):84-99. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v21n2/v21n2a06.pdf>
18. Oliveira LC. Pesquisa em cuidado paliativo no Brasil. *Rev Bras Cancerol.* [Internet] 2021 [citado em 04 jan 2024]; 67(3):e031934. Disponível em:

<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1934/1280>

19. Caldas GHO, Moreira SNT, Vilar MJ. Cuidados paliativos: uma proposta para o ensino de graduação em medicina. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* [Internet] 2018 [citado em 04 jan 2024]; 21(3):269-80. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/KHBfrn9rBkwNTNtp88nCthD/?format=pdf&lang=pt>

20. Minosso JSM, Martins MMFPS, Oliveira MAC. Palliative care in undergraduate nursing education: a mixed-methods study. *Revista de Enfermagem Referência* [Internet]. 2022 [citado em 04 jan 2023]; 6(1):1-8. Disponível em: [https://web.esenfc.pt/v02/pa/conteudos/downloadArtigo.php?id\\_ficheiro=4483&codigo=](https://web.esenfc.pt/v02/pa/conteudos/downloadArtigo.php?id_ficheiro=4483&codigo=)

21. Alves MA, Martins RD. A importância da formação em cuidados paliativos na graduação em enfermagem. *Rev Enferm Atual In Derme* [Internet] 2023 [citado em 04 jan 2024]; 97(3):e023146. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1961/3278>

22. Chen X, Zhang Y, Arber A, Huo X, Liu J, Sun C, et al. The training effects of a continuing education program on nurses' knowledge and attitudes to palliative care: a cross sectional Study. *BMC Palliat Care* [Internet]. 2022 [citado em 04 jan 2024]; 21:56. Disponível em:

<https://bmcpalliatcare.biomedcentral.com/content/pdf/10.1186/s12904-022-00953-0.pdf>

23. Evans JM, Mackinnon M, Pereira J, Earle CC, Gagnon B, Arthurs E, et al. Building capacity for palliative care delivery in primary care settings: mixed-methods evaluation of the INTEGRATE Project. *Can Fam Physician* [Internet]. 2021 [citado em 04 jan 2023]; 67(4): 270-8. Disponível em: <https://www.cfp.ca/content/cfp/67/4/270.full.pdf>

24. Gágyor I, Hebling A, Heim S, Frewer A, Nauk F, Himmel W. Ethical challenges in primary care: a focus group study with general practitioners, nurses and informal caregivers. *Fam Pract.* [Internet]. 2019 [citado em 04 jan 2023]; 36(2):225-30. Disponível em:

<https://academic.oup.com/fampra/article-pdf/36/2/225/28141084/cmy060.pdf>

25. Melo CM, Sangoi KM, Kochhann JK, Hesler LZ, Fontana RT. Concepções, desafios e competências dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde cuidados paliativos. *Nursing (Edição Brasileira)* [Internet]. 2021 [citado em 04 jan 2024]; 24(277):5833-46. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1570/1784>

26. Vanzella E. O envelhecimento, a transição epidemiológica, da população brasileira, e impacto nas internações no âmbito do SUS. *EDUCERE (REF FAESNE)* [Internet]. 2019 [citado em 28 dez 2023]; 10(2):144-58. Disponível em:

[https://www.ufpb.br/gcet/contents/documentos/repositorio-gcet/artigos/o\\_envelhecimento\\_a\\_transicao\\_epidemiolog.pdf](https://www.ufpb.br/gcet/contents/documentos/repositorio-gcet/artigos/o_envelhecimento_a_transicao_epidemiolog.pdf)

27. Arnauts DB, Cavalheiri JC. Percepção dos enfermeiros na assistência em cuidados paliativos. *Res Soc Dev.* [Internet]. 2021 [citado em 28 dez 2023]; 10(1):e5710111088. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11088/10248>

28. O'Shea ER, Mager D. End-of-life nursing education: Enhancing nurse knowledge and attitudes. *Appl Nurs Res.* [Internet]. 2019 [citado em 04 jan 2023]; 50:151197. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0897189719301090?via%3Dihub>

29. Santos MEO, Colares MLB, Porto RCHP, Brito LMP, Oliveira LY, Santana L, et al. Conhecimento e capacitação dos enfermeiros acerca dos cuidados paliativos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde* [Internet]. 2023 [citado em em 28 dez 2023]; 23(4):e12606. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12606/7486>

RECEBIDO: 25/01/24

APROVADO: 04/11/24

PUBLICADO: 11/2024